

---

**CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS E O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO DE CORREDORES DE RUA RECREACIONAIS**

Igor Gabriel Santos Barreto<sup>1</sup>  
Carolina Aragão Céu Melo<sup>2</sup>  
Lorena Izabel Oliveira de Santana<sup>2</sup>  
Renata Rebello Mendes<sup>2</sup> (CRN - N°: 8647)  
JOÃO HENRIQUE GOMES<sup>1</sup> (CREF - N°: 042858-G/SP)  
Departamento de Educação Física - Universidade Federal de Sergipe - São Cristóvão-SE/BRASIL<sup>1</sup>  
Departamento de Nutrição - Universidade Federal de Sergipe - São Cristóvão -SE/BRASIL<sup>2</sup>  
igorgabrielbarreto@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A corrida de rua é um esporte que vêm crescendo nos últimos anos, com grande número de participantes e eventos. Desta forma, o desempenho nas provas de corrida de rua é de extrema importância, mesmo entre corredores recreacionais. Sabe-se que, o resultado de uma prova pode ser influenciado por diversos fatores, como características antropométricas e nível de condicionamento cardiorrespiratório, o qual geralmente é determinado pelo consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>max). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi verificar a correlação entre as variáveis antropométricas e o VO<sub>2</sub>max de corredores recreacionais do projeto de extensão Clube de Corrida-UFS (CC). **MÉTODO:** Foram avaliados 83 participantes do projeto com idade média de 30,6 ± 9,3 anos no início da etapa de treinamento do CC. Para avaliação das variáveis antropométricas, foram coletados dados de peso, estatura e dobras cutâneas (tricipital, subescapular, supra-iliaca e abdominal). O percentual de gordura corporal (%GC) foi estimado por meio do protocolo de Faulkner (1968). O VO<sub>2</sub>max foi estimado pela distância total percorrida no teste de Cooper (12 minutos). Todos os sujeitos foram avaliados na pista oficial de atletismo da UFS. A estatística descritiva em valores médios e desvio padrão foram utilizados. O teste de Shapiro-wilk foi aplicado para testar a normalidade dos dados. Uma vez sendo aceita, recorreu-se a correlação linear de Pearson. A magnitude da correlação seguiu a classificação: r = 0,10 até 0,30 (fraco), r = 0,40 até 0,60 (moderado) e r = 0,70 até 1,00 (forte). A significância adotada foi de p ≤ 0,05. **RESULTADOS:** Os resultados estão apresentados em média e desvio padrão. Foi obtido os valores de massa corporal (68,4 ± 12,9kg), estatura (167,9 ± 8,3cm), percentual de gordura (18,1 ± 4,44%), índice de massa corporal (24,2 ± 4,0 kg/m<sup>2</sup>) e o VO<sub>2</sub>max (30,5 ± 8,7 ml.kg.min<sup>-1</sup>). Foi encontrada correlação moderada (p ≤ 0,05) da estatura (r = 0,43) e do percentual de gordura corporal (r = -0,44) com o VO<sub>2</sub>max. As demais variáveis como massa corporal e índice de massa corporal, apresentaram baixas e insignificantes correlações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os participantes do CC com maior estatura e menor percentual de gordura corporal apresentaram maiores valores de VO<sub>2</sub>max, indicando que o perfil antropométrico pode apresentar relações moderadas com o desempenho cardiorrespiratório em corredores recreacionais.

**Palavras-chave:** Corrida, Consumo de Oxigênio, Gordura Subcutânea.